

Paulo Ventura Araújo

A Árvore de Natal do Senhor Ministro

ED. AFRONTAMENTO

Do livro de Paulo Ventura Araújo, *A Árvore de Natal do Senhor Ministro* (com o subtítulo *Crónicas Arborescentes*) realçamos: «Visitando uma exposição de arquitectura, pode apreciar-se, reunido em ponto pequeno num único salão, aquilo que à escala real obrigaria a uma visita demorada a lugares diversos em pontos afastados da cidade. Há uma *leitura* unificadora que permite construir uma imagem simplificada de uma certa realidade urbana, o que em si mesmo nada tem de errado (...) Mas a visão da maqueta, ou do cenário digitalizado, ou das fotos cuidadosamente enquadradas, nunca pode substituir a experiência sensorial dos lugares». Transforme-se este fragmento em lei, de modo a evitarem-se tantas atrocidades nas urbanizações e requalificação de espaços públicos. De espaços que devem ser pensados em função das «pessoas de carne e osso» como lembra o prestigiado professor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

A obra integra 83 crónicas adaptadas das que Paulo Ventura Araújo assinou (entre 2004 e 2008) no blogue "Dias com Árvores" a que estão ainda ligados os nomes de Maria Pires de Carvalho e Manuela Delgado Leão Ramos. Juntam-se às palavras 150 fotografias do autor, igualmente espantosas. Palavras e imagens convocam-nos para reflexões inadiáveis numa escrita também ela árvore frondosa.

O Porto em particular, onde vive e que ama, motiva-lhe agudas críticas. Sofre com o betão em nome do qual «raiz que se atravessasse no caminho é raiz cortada». Um mal que não ataca só a capital

nortenha. Com saber e sensibilidade, Paulo Ventura Araújo fala de árvores, flores, jardins, parques, ruas. Leva-nos a outras terras, nomeadamente a Angra de Heroísmo e Londres. Analisa paisagens e comportamentos. Encanta-se quando a natureza é amada e respeitada. Enluta-se com desvarios. Um livro que desafia inteligências graníticas.

© *MARIA AUGUSTA SILVA*

- **Paulo Ventura Araújo está presente neste sítio, desde abril de 2012, com um artigo e fotografias evocativas do naturalista oitocentista Augusto Luso da Silva.**

LER

http://www.casaldasletras.com/bloco_desenvolvimento.html